



INSTITUTO  
DA PSICANÁLISE  
LACANIANA

corpo de formação



# 2012 ENFIM, A PSICANÁLISE NO DIVÃ!

Um tratado da “Psicanálise do Século XXI”. Sua redação é o nosso projeto em 2012, ano durante o qual o Corpo de Formação do Instituto da Psicanálise Lacaniana - IPLA vai se dedicar à produção de um livro pensado para as novas gerações de psicanalistas. Nossa bússola será Sigmund Freud, Jacques Lacan e seus discípulos que fizeram história.

O trabalho a ser desenvolvido ao longo do ano já está pensado em unidades logicamente sucessivas, que comporão a edição do livro. Cada módulo será uma unidade e, cada aula, um capítulo. A partir da inteligência coletiva, estabeleceremos, com relação à psicanálise, propostas atuais para o seu começo, a sua condução, as suas escansões, os seus impasses, as suas finalidades e os seus finais. Entendemos que este esforço é necessário porque em um mundo onde tudo mudou, no qual o Complexo de Édipo não tem a mesma eficiência de estruturação que antes, somos obrigados a estabelecer os parâmetros de uma nova clínica e tornar público, em regime de urgência, os frutos desta reforma.

Quando Jacques Lacan morreu, em 1981, os principais progressos técnicos atuais e as grandes transformações sociais ainda não tinham alterado radicalmente a paisagem do mundo, tornando-o um lugar bem diferente daquele no qual então se praticava a psicanálise. Ele, no entanto, nos legou as bases fundamentais de uma visionária clínica do Real, a qual nos cabe dar continuidade. Não concordamos em transformar a teoria que se desprende de suas produções em uma burocracia de conceitos inúteis e pouco claros.

Do mesmo modo que Lacan não se furtou a inventar uma resposta aos problemas clínicos de sua época, prosseguir com ele é, a nosso ver, enfrentar os desafios trazidos pelos nossos tempos, repensando a psicanálise em conceitos operacionais contemporâneos ao Século XXI.

**Venha participar da escrita desse livro. Seja bem-vindo!**

**coordenação geral** Jorge Forbes

**coordenação pedagógica** Claudia Riolfi

**Nuvem de temas**

## **Parte I A análise e seu começo:**

A análise lacaniana hoje: ingredientes, indicações e modos de usar - Diferenças entre a análise lacaniana e as terapias: como reconhecer o analista lacaniano? - O que aprendemos com a clínica estrutural: como o analista lacaniano faz diagnóstico? - Predições instruídas: como o analista lacaniano traça o prognóstico? - Quando está indicado o divã: a análise lacaniana tem contraindicações? - O analista lacaniano e o relato do que se passa em sua clínica: o que é contar um caso? - A sessão e seu preço: a análise lacaniana custa sempre caro? - Sentado, deitado, sempre, às vezes: como se escolhe o andamento das sessões? - Direções de tratamento: no que o analista lacaniano se apoia para dirigir as análises?

## **Parte II A análise e sua condução:**

O analista lacaniano hoje: palavras equívocas e gestos marcantes - Palavras, nada mais do que palavras: o que o analista lacaniano faz com o que lhe dizem? - Sonhos, lapsos, chistes: o fundamental significante ainda interessa ao analista lacaniano? Como? - Cada cabeça, sua sentença: que diferenças o analista lacaniano considera no manejo clínico? - O analista lacaniano e a manutenção da tenacidade e da demanda: até onde insistir quando o desejo vacila? - Efeitos terapêuticos e analíticos: qual o objetivo da análise lacaniana? - Sessões curtas, palavras contundentes: como o analista lacaniano controla o tempo da sessão? - Falem mal, mas falem de mim: por que o analista lacaniano desperta tamanha comoção?

## **Parte III A análise, suas escansões e seus impasses:**

A mágica da psicanálise: a práxis do impossível nos casos difíceis - Erros e acertos nas análises lacanianas: o analista tem sempre razão? - Crianças e adolescentes em análise: por que os pais se sentem desconfortáveis com o analista? - Paranoias desgovernadas: quais são os riscos quando o analista lacaniano erra? - Os “empacamentos” analíticos e a presença do analista: como o analista lacaniano gera trabalho? - Maridos, mulheres, pais, filhos: o analista lacaniano atende parentes? - Avaliação de risco clínico e as parcerias necessárias: o analista lacaniano prescinde das medicações? - A psicanálise fora de quatro paredes: por que as instituições têm tantas crises?

## **Parte IV A análise, suas finalidades e seus finais:**

A análise e seus fins: até onde vai uma análise lacaniana hoje? - Do fantasma à verdade mentirosa: o que se ultrapassa, em uma psicanálise? - O que esperar de uma análise levada a bom termo? - Da vontade de ler o nome na placa ao desejo do analista: quais são as características da formação? - A análise e suas retomadas: como lidar com as áreas de surdez na clínica analítica? - A clínica do analista iniciante: como sobreviver a uma prática sem parâmetros? - Encontros, desencontros e vazios: Como é a presença do analista lacaniano na cidade? - A prática clínica reinventada: é possível ser analista sem pôr de si na teoria?

**como se inscrever**

**Enviar curriculum vitae e carta de intenção à secretaria do Instituto da Psicanálise Lacaniana - IPLA, por meio do seguinte correio eletrônico:**

**[ipla@psicanaliselacaniana.com](mailto:ipla@psicanaliselacaniana.com).**

**Jovens concluindo suas formações universitárias são bem-vindos. No corpo de e-mail, especificar um telefone de maior facilidade de contato para que uma ou duas entrevistas sejam agendadas.**

**Acesse programas detalhados no site:**

**[www.psicanaliselacaniana.com](http://www.psicanaliselacaniana.com)**

**Maiores informações: 11 3061 0947 ou 11 3081 6346**

**início: 27 de fevereiro de 2012**



# 2012 ENFIM, A PSICANÁLISE NO DIVÃ!